

Relatório de Gestão

De acordo com a alínea e) do n.º 2 do artigo 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foram elaborados os documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2008, tendo por objectivo o controlo pela Assembleia Municipal de acordo com a alínea c) do n.º 2 do artigo 53º da citada Lei, o controlo jurisdicional de Tribunal de Contas e o controlo administrativo de verificação da legalidade por parte dos órgãos de tutela da Administração Central.

As percentagens de execução orçamental no ano de 2008 foram de 39,66% na despesa e 39,63% na receita, revelando um ligeiro decréscimo relativamente a 2007 que foram de 43,77% e 43,04% respectivamente. Tal como já foi referido em anos anteriores o actual executivo desde a sua tomada de posse tem dado especial atenção aos projectos financiados pelo QCA III e 2008 não foi excepção, com algumas obras já concluídas e algumas ainda a decorrer no concelho, tendo sido grande parte delas financiadas por fundos comunitários resultantes de candidaturas apresentadas em 2006 e 2007 onde se incluem:

- Gimnodesportivo
- Recuperação do interior do recinto do Castelo de Celorico da Beira
- Torre de Menagem do mesmo Castelo
- Parque de Merendas e Piscina da Lajeosa do Mondego
- Biblioteca Municipal;
- Casa do Mundo Rural de Prados;

- Requalificação do Bairro de St^a. Eufêmea;
- Requalificação do Bairro de St^a. Luzia;
- Limpeza e manutenção de caminhos rurais nas freguesias;
- Execução do muro de suporte em alvenaria de granito;
- Calçetamento de arruamentos de Aldeia Rica, Baraçal, Cortiço, Cadafaz, Fornotelheiro, Ratoeira, Lajeosa do Mondego, Maçal do Chão, Minhocal e Velosa, incluindo nalgumas delas infra-estruturas de água e saneamento;
- Limpeza, manutenção e reparação de caminhos e estradas municipais;
- Continuação dos trabalhos das Aguas do Zêzere e Côa com a construção da estação de tratamento de águas
- Reforço das captações e a conclusão da conduta e adutora de Celorico da Beira – Lageosa do Mondego;
- Alargamento de caminhos agrícolas de Açores, Baraçal, Maçal do Chão, Ratoeira, Vila Boa do Mondego, Linhares, Assanhas, St^o António do Rio e Vale de Azares;
- Drenagem de águas pluviais e de regadio no concelho;
- Conclusão dos trabalhos moinhos da Rapa;
- Conclusão projecto Miradouro Virtual no Castelo de Linhares;
- Início de obra do Miradouro e Livro Mágico do Castelo de Celorico da Beira.
- Conclusão do Museu Escola de Salgueirais;
- Início da construção da capela da Nossa Senhora da Anunciada na Mesquitela;
- Conclusão Espaço Internet Celorico da Beira;
- Conclusão Espaço Internet Casas do Soeiro;
- Conclusão Espaço Internet Lageosa do Mondego;
- Conclusão Espaço Internet Castelo Celorico da Beira;
- Remodelação da casa mortuária de Cortiço da Serra, instalações sanitárias e arrumos;

A implementação da contabilidade analítica permitiu uma melhoria no controlo de obra bem como a afectação real de custos nos trabalhos para a própria Entidade, que em 2008 estas foram pela primeira vez foram valorizadas e incluídas no património do Município, e que cujo valor ascendeu a 662.709,43€, conforme consta no saldo da conta 75 da Demonstração de Resultados.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A situação financeira do Município de Celorico da Beira continua muito debilitada apesar dos esforços feitos por este executivo. Apesar das restrições financeiras, o Município tem vindo a executar um largo volume de obras estruturantes para o concelho que apesar de comportarem um grande custo financeiro, o Município cumpriu mesmo assim com os requisitos impostos pela DGAL e pela Nova Lei das Finanças Locais no que diz respeito à redução de 10% do excesso de endividamento municipal, tendo recuperado durante o ano de 2008, 10,26% do excesso de endividamento líquido de 2007 e 24,80% do excesso de endividamento de médio e longo prazo. No final de 2008 a dívida a terceiros apresenta um acréscimo dada a elevada taxa de execução de obras comparticipadas do Município tendo um acréscimo de 1.200.000,00€ em relação a 2007. O Município de Celorico da Beira encontra-se com desequilíbrio económico e financeiro sendo esta situação originada pela pesada herança acumulada até 2005, apesar disso tem-se tentado dar cumprimento às obrigações assumidas com dívidas a terceiros, nomeadamente bancos e planos de pagamento com vários fornecedores. É de salientar que entre Julho e Novembro 2008 o Município sofreu retenções dos fundos estatais num total de 181.350,79, referentes aos seguintes processos judiciais:

- Processos nº 348/06 e 349/06 do Tribunal de Castelo Branco referentes a obras executadas pela empresa “Chupas & Morrão S.A.” em 1998, cujas facturas nunca deram entrada nos serviços do Município (119.575,91€). É de referir que existe ainda mais um processo instaurado pela empresa

“Chupas & Morrão S.A.” a decorrer pelo que o Município arrisca-se a perder pelo menos mais 53.688,72€, valor esse que já se encontra devidamente provisionado na conta 292 – “Provisões para riscos e encargos” no balanço.

- Processo nº 139/06 do Tribunal de Castelo Branco, interposto pelo STAL em representação dos trabalhadores da autarquia, referente às mudanças de escalão de alguns motoristas do Município desde 1992 (61.774,88€).

Estas situações que na sua maior parte são referentes ao Mandato do Dr. Júlio Santos e às quais o actual executivo é alheio, comprometeram a tesouraria do Município o que levou ao incumprimento de vários planos de pagamento com fornecedores, bem como a uma contenção ainda maior nos restantes pagamentos, situação essa que ainda tem repercussões no ano de 2009 limitando a capacidade do Município em cumprir com as suas obrigações mais imediatas.

A situação financeira também se agravou dada a conjuntura económica em 2008, que levou ao acréscimo das taxas de juro de referência o que aumentou os encargos financeiros do Município. No entanto deve-se salientar que em 2008 o Município contraiu empréstimos no valor de 1.212.851,01€, empréstimos esses que eram destinados a comparticipar as seguintes obras:

Obra	Valor
Biblioteca	439.983,28 €
Gimnodesportivo	65.585,48 €
Piscinas Lajeosa	63.961,01 €
Req. Stª Luzia	157.183,33 €
Req. Stª Eufêmea	325.548,88 €
Cons. Piscinas Municipais	33.901,71 €
Casa Mundo Rural Prados	34.453,17 €
Miradouro Virtual Linhares	33.307,29 €
Variante	58.926,86 €
	1.212.851,01 €

Os encargos financeiros resultantes destes empréstimos começaram a ser pagos em 2008, o que contribuiu também para o agravamento dos encargos financeiros de 2008. É de referir que estes empréstimos foram devidamente excepcionados em termos de endividamento municipal pelo Ministério das Finanças e que os respectivos montantes foram utilizados na totalidade para pagar as dívidas das respectivas obras.

A existência de um elevado índice de projectos financiados, provoca uma pressão acentuada de realização na liquidação de autos de medição recebidos pelos fundos, agravando-se com a finalização do III QCA. Podendo afirmar-se que o curto prazo vai piorar até Junho 2009.

A EMCEL – Empresa Municipal Celoricense, apesar de uma grande dependência financeira do Município, tem tido resultados bastante positivos apresentando em 2008 um resultado operacional positivo de 73.442,46€ e um resultado líquido positivo de 11.274,49€, devendo continuar na elaboração da reengenharia da sua actividade e controlo de custos.

SITUAÇÃO PATRIMONIAL

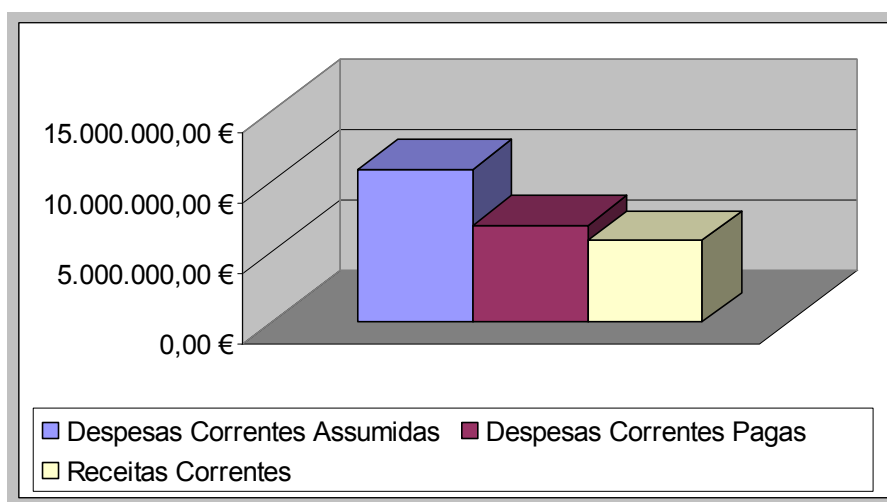
O Executivo continua empenhado na identificação e registo de todos os bens patrimoniais do Município, incluindo as obras por administração directa.

ANALISE DA RECEITA E DESPESA (Corrente e de Capital)

Atendendo à estrutura da responsabilidade financeira assumida e respectivo desequilíbrio de mandatos anteriores que não teve em conta o equilíbrio das despesas correntes e de capital vs receitas correntes e de capital, a título de exemplo, a dívida transferida para médio e longo prazo (conta 2614 do balanço), esta só por si provoca um desequilíbrio em despesas de capital.

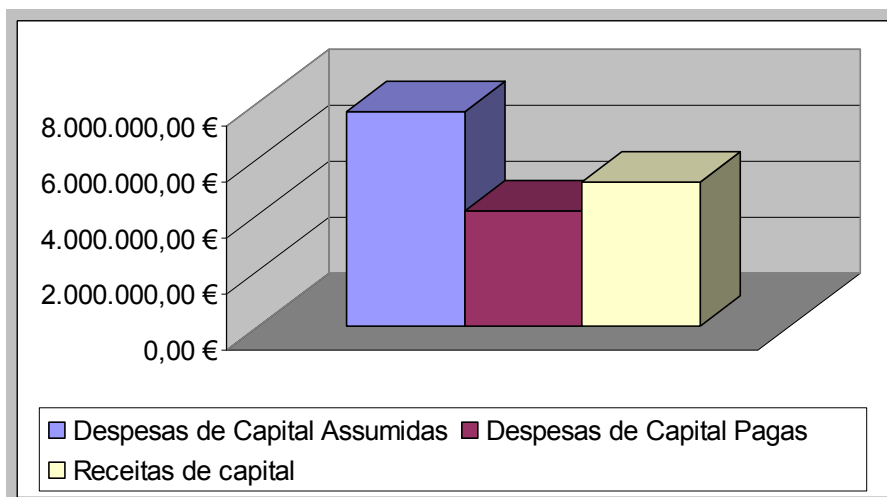
Despesas correntes

Despesas Correntes Assumidas	10.814.595,08 €
Despesas Correntes Pagas	6.869.606,90 €
Receitas Correntes	5.788.658,57 €
Dívida	3.944.988,18 €



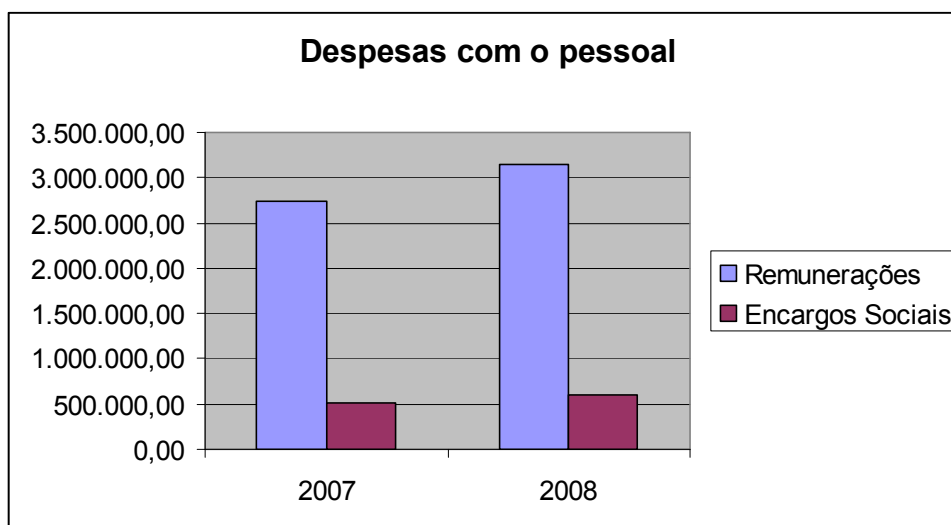
Despesas de Capital

Despesas de Capital Assumidas	7.714.115,24 €
Despesas de Capital Pagas	4.127.925,03 €
Receitas de capital	5.201.897,12 €
Dívida	3.586.190,21 €



Despesas com o pessoal

	2007	2008
Remunerações	2.731.436,18	3.143.786,19
Encargos Sociais	511.889,10	594.135,72
	3.245.332,28	3.739.929,91



Nas despesas com o pessoal estão incluídos 61.774,88€ resultantes do processo judicial instaurado pelo STAL que já foi referido anteriormente, estão incluídas as despesas com as reclassificações do pessoal do quadro, bem como o respectivo aumento salarial de 2008 que foi de 2,1%. Deve-se ter também em conta que dada a criação de novas infra-estruturas no concelho, houve a necessidade de se efectuar algumas contratações de pessoal qualificado para que essas mesmas infra-estruturas sejam devidamente aproveitadas, o mesmo acontecendo com a transferência de algumas competências para a autarquia, nomeadamente a nível educativo (apoio extra-curricular, etc.), que também obrigou a um aumento adicional de despesas com pessoal resultante de novas contratações.

ANÁLISE DO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Relativamente às demonstrações financeiras, iremos de seguida mencionar as rubricas que achamos necessitarem de uma breve explicação tendo em conta os respectivos valores.

BALANÇO

Na classe 4 - Imobilizado:

Da análise desta classe no balanço no que diz respeito aos Bens de Domínio Público, houve um incremento relativamente a 2007 de 1.127.387,41€, e um incremento das Imobilizações Corpóreas de 1.099.935,25€ em comparação com 2007, derivado do facto de estarem a decorrer as diversas obras no concelho, que já foram mencionadas anteriormente neste relatório.

Conta 59 – Resultados transitados

O resultado negativo desta conta em 2008 foi substancialmente reduzido essencialmente devido à aplicação dos resultados líquidos de 2007 que ascenderam a 319.249,77€, bem como a regularização de saldos de anos anteriores. Também estão aqui registados valores da especialização da participação fixa no IRS de 2007 que foi pago em 2008 e valores a receber de um processo com as Estradas de Portugal no valor de 130.470€.

Conta 2614 – Fornecedores de Imobilizado – Médio e Longo Prazo

Tendo em conta critérios da boa gestão, decidiu-se novamente considerar as dívidas de fornecedores com acordos de pagamento superior a um ano, como dívida de médio e longo prazo.

Conta 2311 – Empréstimos de curto prazo

Esta conta para além de conter o empréstimo de curto prazo contraído pelo Município no valor de 606.000€, inclui também as amortizações de capital previstas dos restantes empréstimos que irão ser pagas em 2009, que acabam por ser consideradas também como dívida de curto prazo.

Conta 271 - Acréscimos de Proveitos

Nesta conta estão reflectidos os proveitos de 2008 e anos anteriores, mas que só irão ser recebidos em anos posteriores, como por exemplo os impostos municipais e comparticipações de candidaturas apresentadas.

Conta 273 - Acréscimos de Custos

Os 792.472,70€ presentes nesta conta do balanço, referem-se a custos de 2008 e que apenas serão pagos em 2009, onde se incluem prestações de empréstimos bancários, electricidade, comunicações, rendas, férias do pessoal, etc..

Conta 274 - Proveitos Diferidos

O saldo desta conta reflecte os proveitos que devem ser reconhecidos em exercícios futuros, nomeadamente os subsídios a investimentos, tais como as comparticipações das candidaturas, cujas receitas obtidas não devem ser reconhecidas pela totalidade no ano da sua obtenção. Estas devem ser diferidas pelos anos de vida útil dos bens a que dizem respeito pela mesma proporção das respectivas amortizações.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Conta 67 - Provisões do exercício

Esta conta reflecte a criação de provisões para riscos e encargos, resultantes de um processo judicial em curso já mencionado anteriormente.

Conta 88 – Resultado líquido do exercício

Os resultados do Município tiveram um decréscimo quando comparados com 2007. Tendo em conta as dificuldades que o Município atravessou em 2008 e a própria conjuntura económica actual, o resultado líquido de 32.307,40€ é extremamente positivo, devendo-se salientar que os resultados operacionais também foram bastante positivos. Este resultado deverá ser aplicado nos resultados transitados, pelo que conforme o ponto 2.7.3.5 do POCAL, 5% do mesmo deverá ser aplicado no reforço das reservas legais.

Conta 75 – Trabalhos para a própria entidade

Tal como já foi referido anteriormente, a implementação da contabilidade analítica em 2008 abriu o caminho para um apuramento do valor das obras por administração directa, o que acontece pela primeira vez em 2008.

Conta 79 – Proveitos e ganho extraordinários

O saldo desta conta reflecte um grande aumento comparativamente ao ano anterior devido ao facto de se encontrarem registados nesta conta os montantes resultantes da alienação de património, nomeadamente 246.438,31€ derivados do acordo celebrado com o INATEL relativo à Pousada de Linhares. Encontram-se aqui reflectidos também algumas regularizações de

dívida transitadas de anos anteriores que ainda se encontravam nos extractos apesar de já terem sido pagas, bem como a especialização das receitas de comparticipações recebidas, tendo em conta o critério de especialização dos exercícios.